

PO82

Experiencia Angolana sobre o impacto do stress ocupacional no seio dos enfermeiros no tempo do COVID-19 em variante Africana Ómicron

Félix Mizé^{1*}

¹Departamento de Ensino de Investigação de Psicologia no ICISA/Universidade Agostinho Neto, Angola

*Autor correspondente: ✉ mize05@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A luta contra a pandemia do Covid-19 tem sido possível pelo empenho de diversos profissionais dentre os quais enfatizarmos os enfermeiros que atuam na assistência directa à população, na linha de prevenção, controlo, isolamento dos positivos, gerenciando muita pressão de trabalho e constante stress ocupacional. **Objetivo:** Analisar o impacto do stress ocupacional no seio dos enfermeiros no tempo do ómicron em Luanda I semestre 2022). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa explicativa com uma abordagem quali-quantitativa na qual verificou-se a relação entre as variáveis utilizando recursos estatísticos para analisar os dados, transformando-os em números. A população foi de todos os profissionais de enfermagem do Centro em amostra de 50 profissionais. Variáveis dependente, Ansiedade diária; angústia; Sobrecarga de trabalho; Exaustão emocional; Síndrome de Burnout e independente Stress ocupacional em tempos de Ómicron. Para dar resposta satisfatória aos objectivos, aplicou-se o questionário de perfil sociodemográfico e de perguntas fechadas, que permitiu obter mais informações junto dos profissionais inquiridos. **Resultados:** Verificou-se aumentos significativos de estresse ocupacional no seio dos enfermeiros em tempo da Covid-19 (variante Ómicron) em 50% afirmou que o ambiente de trabalho ficava muito agitado quando recebiam doentes suspeitos; 34% disse que tiveram que redobrar as medidas de prevenção contra os vírus e 26% admitiu ter sentido um aumento na pressão do serviço. **Conclusões:** analisou-se como risco ocupacional levando o adoecimento físico, psíquico e comprometimento a qualidade de trabalho devido as mudanças repentinas e inesperadas que começaram a enfrentar no dia-a-dia do exercício das suas actividades laborais por causa do surgimento da covid-19, tendo como impacto: a exaustão emocional, fadiga, angústia e ansiedade; irritabilidade, atendimento desumanizado aos pacientes e conflitos constantes entre colegas de equipa.

Palavras-chave: Impacto, stress ocupacional, COVID-19, profissionais de enfermagem.

Referências bibliográficas:

- [1] ALIANTE, Gildo. *Sintomas de stress ocupacional em enfermeiros de um hospital público em tempos da covid-19*. Universidade Federal do Rio Grando do Sul, FEA/USP - São Paulo/SP - Edição online EMPRAD - Encontro dos programas de Pós-graduação profissionais em Administração. ISSN 2448-3087 - 22 e 23 de Novembro, 2021.
- [2] ARONS MM, et al. *Infecções e transmissão pré-sintomática de SARS-CoV-2 em uma unidade de enfermagem especializada*. The New England Journal of Medicine, v. 382, n. 22, p. 2081-2090, 2020.
- [3] HUANG L, Lin G, TANG L, Yu L, ZHOU Z. *Special attention to nurses' protection during the COVID-19 epidemic*. CritCare. 2020 Mar 27; 24(1):120. doi: <https://doi.org/10.1186/s13054-020-2841-7>.
- [4] MINISTÉRIO DA SAÚDE DE ANGOLA. Considerações sobre a pandemia covid-19. Luanda, 2020.

Resumos de Terapêuticas não Convencionais

PO32

Efeitos do tratamento osteopático em indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC): revisão sistemática

Ana Rita Pinheiro¹, Beatriz Paiva¹, Bruna Silva¹, Joana Monteiro¹, Helena Sousa^{1*}, Natália Campelo¹

¹Center for Rehabilitation Research—Center of Human Studies and Human Activity, Osteopathy Department, School of Health, Polytechnic Institute of Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ hess@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é uma doença pulmonar inflamatória crónica, multifatorial,